

O FEMINISMO RADICAL AMERICANO NA DÉCADA DE 60 POR MEIO DO PENSAMENTO DE TI-GRACE ATKINSON

Autora: Tatiane Caldeira dos Santos Bernardo (UNOPAR)

Co-autora: Mayara Carrobrez (UEM-UNICESUMAR)

Co-autora: Patrícia Lessa (UEM)

O FEMINISMO RADICAL AMERICANO NA DÉCADA DE 60 POR MEIO DO PENSAMENTO DE TI-GRACE ATKINSON

Temos como objetivo apresentar a tradução de uma das publicações da feminista radical americana Ti-Grace Atkinson, no *The Feminists*, intitulado: *Vaginal Orgasm As a Mass Hysterical Survival Response*, escrito em 1968. O artigo, escrito um dia após a morte de Martin Luther King critica o casamento e a maternidade enquanto reflexos de um sistema opressor que atinge as mulheres. Sendo assim, problematizaremos não só o artigo, mas o contexto histórico no qual foi escrito, assim como nuances do feminismo radical americano da década de 60. Para realizar a tradução proposta, partiremos da teoria do filósofo Derrida (1972) sobre desconstrução, considerando o texto sob uma perspectiva discursiva. Assim, consideraremos a ideia do “intraduzível”, desconstruindo a ideia de equivalência na tradução. Caminhamos ainda mais a diante considerando aquilo que é proposto por Vermeer (1985), assim, partiremos do princípio que manteremos a fidelidade ao objetivo do texto e não à língua de partida.

Palavras-chave: Feminismo radical; Tradução; Ti-Grace Atkinson

GT08 - Apelo aos corpos abjetos, desviantes e excessivos